

# O CAMPO TEÓRICO- METODOLÓGICO- EPISTEMOLÓGICO DA EDUCAÇÃO

**Atena**  
Editora  
Ano 2021



**Américo Junior Nunes da Silva**  
(Organizador)

**NO FOMENTO DA  
QUESTÃO POLÍTICA  
DA ATUALIDADE**

# O CAMPO TEÓRICO- METODOLÓGICO- EPISTEMOLÓGICO DA EDUCAÇÃO

**Atena**  
Editora  
Ano 2021



**Américo Junior Nunes da Silva**  
(Organizador)

**NO FOMENTO DA  
QUESTÃO POLÍTICA  
DA ATUALIDADE**

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



# O campo teórico-metodológico-epistemológico da educação no fomento da questão política da atualidade

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C198 O campo teórico-metodológico-epistemológico da educação no fomento da questão política da atualidade / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-932-5

DOI 10.22533/at.ed.325212503

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Temos vivenciado, ao longo dos últimos anos, inúmeros ataques a Educação brasileira; investidas que têm ocasionado retrocessos. O contexto pandêmico alimentou essa crise que já existia, escancarando o quanto a Educação no Brasil acaba sendo uma reprodutora de desigualdades. As interferências externas e investidas do mercado tentam, a todo custo, subordinar a Educação e atividade docente a uma lógica neoliberal de produção (TARDIF; LESSARD, 2005). Nesse sentido, precisamos nos mobilizar e a **indignação e esperança** configuram-se como duas categorias importantes nesse processo.

Diante desse cenário, como dissemos, de muitos retrocessos, negacionismo e investidas neoliberais, não podemos nos furtar do debate político e social, tão importante nesse momento que vivemos destrato a Educação, sucateamento do trabalho docente e exclusão de estudantes, por exemplo. Como nos alertou Freire (2004, p. 28), para além de ensinar com rigorosidade metódica a sua disciplina, “o educador democrático não pode negar-se o dever de, na sua prática docente, reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão”. Precisamos considerar esses elementos sociais e políticos necessários no movimento de formar cidadãos indignados e esperançosos que desconstruam os discursos fatalistas.

É nessa direção que o volume de “**O Campo Teórico-metodológico-epistemológico da Educação no Fomento da Questão Política da Atualidade**”, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e do (re)pensar o campo educacional, assim como também da prática, da atuação política e do papel social do docente. Este livro reúne um conjunto de textos de autores de diferentes estados e regiões e que tem na Educação sua temática central, perpassando por questões de gestão escolar, inclusão, democracia, humanização, gênero, tecnologias, sexualidade, ensino e aprendizagem, formação de professores, profissionalismo e profissionalidade, ludicidade, educação para a cidadania, avaliação entre outros. O fazer educacional, que reverbera nas escritas dos capítulos que compõe essa obra, constitui-se enquanto um ato social e político.

Os autores que constroem esse volume são estudantes, professores pesquisadores, especialistas, mestres ou doutores e que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores e discussões por eles empreendidas, mobilizam-se também os leitores e os incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e no se reconhecerem enquanto sujeitos políticos. Nessa direção, portanto, desejamos a todos uma produtiva, indignante e esperançosa leitura!

## **REFERÊNCIAS**

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
DECOLONIZACIÓN DEL PENSAMIENTO. ALTERNATIVAS PARA LA CONSTITUCIÓN DE LA SUBJETIVIDAD	
Jorge Hernán Betancourt-Cadavid	
Luis Fernando Garcés Giraldo	
Juan Esteban Alzate Ortiz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3252125031</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>14</b>
DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO ENSINO SUPERIOR E DIREITO À EDUCAÇÃO EM TESES DE DOUTORADO	
Laélia Portela Moreira	
Elizabeth da Silva Guedes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3252125032</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>21</b>
EDUCAÇÃO ESCOLAR E DEMOCRACIA: ENTRAVES E PERSPECTIVAS	
Rodolfo Augusto Rodrigues	
Rosineide de Andrade Rocha	
Jane Aparecida Meneguelli Nery	
Fernanda Campos do Prado	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3252125033</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>35</b>
A UTILIZAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS EM SALA DE AULA PARA A PROMOÇÃO DA AUTONOMIA E O PROTAGONISMO DO EDUCANDO	
Joseane de Brito Bezerra Nunes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3252125034</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>44</b>
INTOLERÂNCIA RELIGIOSA NA ESCOLA E FORMAÇÃO DOCENTE – A INFLUENCIA DO PENTECOSTALISMO NO PRECONCEITO RACIAL E RELIGIOSO ESCOLAR	
Otávio Barduzzi Rodrigues da Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3252125035</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>57</b>
ANÁLISE DAS CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE UMA ESCOLA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA/RR	
Adelson Pereira de Sousa	
Maria Selma Cavalcante de Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3252125036</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>76</b>
DOS LIVROS AS LEIS: O RACISMO E SUAS MÚLTIPLAS FACES NA EDUCAÇÃO	
Vanessa Cristina Lourenço Casotti Ferreira da Palma	

Ary Albuquerque Cavalcanti Junior  
Rosana Andrade de Jesus  
**DOI 10.22533/at.ed.3252125037**

**CAPÍTULO 8..... 87**

**A VISÃO DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

Fabrizia Miranda de Alvarenga Dias  
Poliana Campos Côrtes Luna  
Liliane Barreto Alves  
Moniki Aguiar Mozzer Denucci  
Daniele Fernandes Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.3252125038**

**CAPÍTULO 9..... 99**

**AS VIVÊNCIAS DE UMA CRIANÇA COM DISLEXIA NOS ANOS 70**

Clariane do Nascimento de Freitas  
Ana Carolina Michelin Silveira  
Fabiane Adela Tonetto Costas

**DOI 10.22533/at.ed.3252125039**

**CAPÍTULO 10..... 105**

**A SELEÇÃO, A AVALIAÇÃO E A RETOMADA DOS CONTEÚDOS NA ÁREA DE LÍNGUA PORTUGUESA: REFLEXÕES DA PRÁXIS DOCENTE PARA O TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO – PREPARATÓRIO PARA O ENEM**

Lidiane Cossetin Alves  
Saliza Menegat

**DOI 10.22533/at.ed.32521250310**

**CAPÍTULO 11..... 118**

**A MUSICALIZAÇÃO NOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

Bruna Bittencourt Carvalho  
Maralice Maschio

**DOI 10.22533/at.ed.32521250311**

**CAPÍTULO 12..... 131**

**AFETIVIDADE COMO MEDIADORA DA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO E AS RESSONÂNCIAS PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA WALLONIANA**

Ricardo Francelino  
Alonso Bezerra de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.32521250312**

**CAPÍTULO 13..... 144**

**A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO EMOCIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Francinne Gonzalez Andrioni

Marina Lemos Villardi

**DOI 10.22533/at.ed.32521250313**

**CAPÍTULO 14..... 151**

**ENSINO DE QUÍMICA PARA SURDOS: ELABORAÇÃO DE UM SINALÁRIO COM TERMOS EM LIBRAS**

Alice Menezes Pessoa

Karolyn Rabech Silva Simão

Lorena Melo da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.32521250314**

**CAPÍTULO 15..... 160**

**TRABALHOS ACADÊMICOS EM PROL DO DESENVOLVIMENTO DE UMA CURIOSIDADE EPISTEMOLÓGICA**

Mariana Cordeiro Gadanha

Sandra Helena de Souza

Irvina Leite de Sampaio

**DOI 10.22533/at.ed.32521250315**

**CAPÍTULO 16..... 166**

**A PERCEPÇÃO DOS NATIVOS DIGITAIS SOBRE AS TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA**

Licie Stintia Fresta Lopes

Dayse Cristine Dantas Brito Neri de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.32521250316**

**CAPÍTULO 17..... 173**

**OS PONTEIROS DA INFÂNCIA NO RELÓGIO DE UMA ESCOLA DE CRIANÇAS EM URUÇUI**

Vanessa Oliveira Silva

Denise Hosana de Sousa Moreira

Pedro Martinho Sobrinho Mendonça

Dariane de Sousa Moraes

**DOI 10.22533/at.ed.32521250317**

**CAPÍTULO 18..... 183**

**O CURRÍCULO INTEGRADO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS PARA O TRABALHO DOCENTE**

Letícia Ramalho Brittes

Cléber Lixinski de Lima

**DOI 10.22533/at.ed.32521250318**

**CAPÍTULO 19..... 195**

**CIÊNCIAS DA NATUREZA NO ENSINO MÉDIO: A BNCC E A REFORMULAÇÃO CURRICULAR DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE ALAGOAS**

Carlos Henrique Araújo de Oliveira

Sara Souza Pereira

Siquele Roseane de Carvalho Campêlo

**DOI 10.22533/at.ed.32521250319**

<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>206</b>
EDUCAÇÃO MUSICAL NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE PORTO ALEGRE/RS: UMA PESQUISA DOCUMENTAL Cristina Rolim Wolffenbüttel DOI 10.22533/at.ed.32521250320	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>214</b>
A INFLUÊNCIA DOS CONTOS DE FADAS NA CONSTRUÇÃO DA PERSONALIDADE DA CRIANÇA Géssica de Sousa Macedo DOI 10.22533/at.ed.32521250321	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>225</b>
OFICINAS DE BIBLIODRAMA EM FAVOR DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO INTEGRAL HUMANA Linda Siokmey Tjhio Cesar Pestana DOI 10.22533/at.ed.32521250322	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>235</b>
ESCOLAS MILITARIZADAS: GESTÃO E DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA Magalis Bêsser Dorneles Schneider DOI 10.22533/at.ed.32521250323	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>244</b>
O POLO UAB CUIABÁ E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA EAD NO ESTADO DE MATO GROSSO Elizabeth Regina Rossetto Carlos Alberto Caetano Márlon Zambotto de Lima DOI 10.22533/at.ed.32521250324	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>255</b>
REVISÃO E REELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – PPP, DA ESCOLA MUNICIPAL EMÍDIO CORREIA DE OLIVEIRA SÃO JOÃO - PERNAMBUCO Roberto da Silva DOI 10.22533/at.ed.32521250325	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>266</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>267</b>



# CAPÍTULO 4

## A UTILIZAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS EM SALA DE AULA PARA A PROMOÇÃO DA AUTONOMIA E O PROTAGONISMO DO EDUCANDO

*Data de aceite: 22/03/2021*

*Data de submissão: 21/01/2021*

**Joseane de Brito Bezerra Nunes**

Universidade Estadual do Amazonas – UEA

Beruri – Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/6630819334479867>

**RESUMO:** O presente estudo se propôs a analisar a utilização das metodologias ativas em sala de aula como recurso importante no processo de ensino-aprendizagem, a fim de promover o protagonismo do educando. O público alvo foram alunos o 1º ano do ensino médio, em uma escola estadual do município de Beruri-AM, onde trabalhou-se a metodologia ativa, Rotação por Estação utilizando como ferramenta tecnológica de forma intercalada, o notebook, celular, aplicativo do you tube e o google forms. Nessa proposta buscou-se principalmente, a interação mais efetiva do aluno como elemento gerador da proatividade e disposição dos discentes em se tornarem os atores principais dentro do processo de ensino-aprendizagem. A proposta de investigação está pautada em questionar se as metodologias ativas subsidiam a prática pedagógica e podem efetivamente auxiliar o aluno no processo de ensino aprendizagem. Os principais teóricos que fundamentaram o presente artigo foram, Moran que enfatiza a necessidade de prática inovadoras em sala de aula, Bacich, importante estudiosa e ministrante de cursos em metodologias ativas. Ao fim da

investigação, percebeu-se que os resultados foram satisfatórios, pois os alunos se tornaram mais engajados e participativos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Metodologia Ativa; Ensino-aprendizagem; Protagonismo.

### THE USE OF ACTIVE METHODOLOGIES IN THE CLASSROOM FOR THE PROMOTION OF AUTONOMY AND THE PROTAGONISM OF EDUCATING

**ABSTRACT:** This study aimed to analyze the use of active methodologies in the classroom as an important resource in the teaching-learning process, in order to promote the protagonism of the student. The target audience were students from the 1st year of high school, in a state school in the municipality of Beruri-AM, where the active methodology, Rotation by Station was used using the notebook, cell phone, application you tube and google forms. In this proposal, it was sought mainly, the most effective interaction of the student as a generator of proactivity and willingness of students to become the main actors within the teaching-learning process. The research proposal is based on questioning whether the active methodologies support the pedagogical practice and can effectively assist the student in the teaching-learning process. The main theorists who founded this article were, Moran, who emphasizes the need for innovative classroom practice, Bacich, an important scholar and professor of courses in active methodologies. At the end of the investigation, it was noticed that the results were satisfactory, as the students became more engaged and participative.

**KEYWORDS:** Active Methodology; Teaching-learning; Protagonism.

## 1 | INTRODUÇÃO

A tecnologia está presente no dia a dia e traz muitas facilidades de acesso à informação, de serviços e de comunicação. Para os estudantes, então, é parte de tudo, eles não sabem viver sem ela e não existe separação entre o real e o virtual! Mas em sala de aula, a situação é outra. Precisa-se adaptar as práticas pedagógicas para inserir um novo modo de ensinar nesse contexto tão diferente. Por essa razão, optou-se por um estudo centrado no aluno e que utilize as tecnologias digitais como ferramenta de promoção do aprendizado autônomo e protagonista do aluno, tendo como veículo condutor, as metodologias ativas que são aprendizagens baseadas em problemas, utilizando-se a Rotação por Estação.

O estudo sobre o uso das tecnologias digitais no processo de ensino aprendizagem remonta o fim do século passado. Há algum tempo, teóricos escolanovistas, tais como W. James, J. Dewey, A. Ferrière e E. Claparède, apontam para a importância de práticas inovadoras em sala de aula. É incontestável afirmar as muitas discussões tecidas em torno das dificuldades de aprendizagem dos alunos e a falta de interesse por parte dos mesmos em participar das aulas de forma mais efetiva. Tal cenário, vislumbra um grande desafio para o professor que é despertar o engajamento dos alunos durante as aulas. As metodologias ativas através do modelo de ensino híbrido, surgem com essa proposta para elaboração de práticas pedagógicas que envolvam a participação dos alunos e garantam a promoção do protagonismo juvenil, tornando assim a aprendizagem mais significativa. Algumas considerações importantes sobre os apontamentos acima:

Metodologias ativas com tecnologias digitais: aprendemos melhor por meio de práticas, atividades, jogos, problemas, projetos relevantes do que da forma convencional, combinando colaboração (aprender juntos) e personalização (incentivar e gerenciar os percursos individuais) (BACICH, TANZI NETO e TREVISANI, 2017, p. 42).

O uso dessas novas metodologias tem sido comprovado com muita eficácia em vários lugares do mundo, pois se traduz em uma forma muito promissora no processo de ensino aprendizagem com atividades que devem ser muito bem planejadas, podendo-se ou não se utilizar as tecnologias digitais. Portanto, tornam-se adaptáveis às diversas realidades escolares.

O trabalho possui como foco principal uma intervenção pedagógica em sala de aula, por meio da exploração do processo de ensino-aprendizagem a partir da utilização das metodologias ativas tendo como um de seus recursos as tecnologias digitais. Buscou-se identificar as principais dificuldades encontradas pelos professores e alunos no uso das metodologias ativas, assim como também promover um planejamento mais eficaz no uso dessas metodologias. Afim de que, o aluno possa se tornar mais confiante e capaz na

construção do conhecimento.

## 2 I FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E/OU TRABALHOS RELACIONADOS

Reportando-se ao que foi mencionado na introdução deste artigo sobre os primórdios das discussões tecidas em torno da problemática do trabalho em questão, onde estudiosos como W. James, J. Dewey, A. Ferrière e E. Claparède, (apud. BACICH, 2016, p.02) que já no final do século passado levantavam questões instigantes sobre a gritante necessidade de se construir práticas inovadoras em sala de aula. É perceptível que as metodologias ativas já sinalizavam como um vislumbre no horizonte, um norte direcionando uma possível alternativa para as deficiências que as práticas em sala de aula já apontavam.

É imperioso pensar o centro do processo de ensino-aprendizagem, o próprio aluno – ou pelo menos deveria ser – e as transformações sofridas na sociedade ao longo de décadas. Pesquisas apontam que em alguns países a educação avançou exponencialmente. Mas não entraremos nesse mérito, a intenção é pensar a mudança, na cabeça e nos hábitos ocorridas depois de tanto tempo. Nossos alunos da contemporaneidade, são tão diferentes? Em nada lembre seus pais, quicá seus avós? Na literatura Nascidos na Era Digital, os autores fazem uma abordagem curiosa no capítulo identidade:

A identidade pessoal de uma garota de 16 anos não é tão diferente na era digital do que era no passado. Ela ainda se expressa através de suas características pessoais, de seus interesses e de suas atividades no espaço real – pelo menos em parte. Se ela é como a maioria dos jovens que vivem nas sociedades com instalações elétricas ou telefônicas, para ela o ambiente digital é simplesmente uma extensão do físico. (PALFREY E GASSER, 2011, p. 29)

O mais interessante da fala do autor se dá pelo fato de os jovens na atualidade, estarem tão familiarizados com as tecnologias digitais que estas se tonaram uma extensão de sua forma de viver e se comunicar. Assim, é importante que a escola propicie espaços e vivências que assimilem essa realidade, trazendo para a sala de aula ações práticas que ajudem os jovens a lidarem com esse mundo que está cada dia mais digital.

O Professor Doutor José Moran, é um dos nomes mais citados quando se fala em práticas inovadoras em sala de aula. Ele já escreveu diversos artigos e obras sobre o tema e enfatiza o seguinte:

É possível manter a “sala de aula” se o projeto educativo é inovador, - currículo, gestão competente, metodologias ativas, ambientes físicos e digitais atraentes - se a escola tem professores muito bem preparados para saber orientar alunos e onde estes se sentem protagonistas de uma aprendizagem rica e estimulante. Sabemos que, no Brasil, temos inúmeras deficiências históricas, estruturais, mas os desafios são muito maiores porque insistimos em atualizar-nos dentro de modelos previsíveis, industriais, em caixinhas. Poderemos ter melhores resultados, sem dúvida, e mesmo assim não estarmos preparados

para este mundo que está exigindo pessoas e profissionais capazes de enfrentar escolhas complexas, situações diferentes, capazes de empreender, criar e conviver em cenários em rápida transformação. (MORÁN, 2015, p. 30)

Moran deixa claro, que inovar em sala depende de um conjunto de práticas se articular e estar em constante atualização. Ele faz alusão ao Brasil e o modelo educacional seguido, que apesar das mudanças promovidas pelas legislações e documentos norteadores, insiste em se manter na estagnação. A prática no chão da sala de aula ainda resiste a mudanças, talvez pela negação que o ser humano tenha a necessidade de mudar, de adaptar-se, não que não seja capaz, mas o senso comum ainda modela muitas mentes. O fala de Moran permite- nos fazer um link com uma postura educacional muito explorada, citada por João Mattar(2015, p.) em seu livro Metodologias ativas sobre a *educação bancária* muito contestada por Paulo Freire. Que implica na memorização dos conteúdos, transformando os educandos em vasilhas, recipientes que deveriam ser cheios pelo educador.

Para enfatizar a importância das metodologias ativas que é a aprendizagem baseada em problemas, onde o aluno faz dois percursos, ele aprende tanto sozinho como em grupo, através da ação colaborativa o aluno cumpre desafios os autores salientam:

Metodologias ativas com tecnologias digitais: aprendemos melhor por meio de práticas, atividades, jogos, problemas, projetos relevantes do que da forma convencional, combinando colaboração (aprender juntos) e personalização (incentivar e gerenciar os percursos individuais) (BACICH, TANZI NETO e TREVISANI, 2017, p. 42).

Na obra Ensino Híbrido Personalização e tecnologia da educação, os autores reúnem uma série de compilações de narrativas e exemplos práticos de como as metodologias ativas têm dado certo em várias escolas do mundo, inclusive no Brasil. A diversidade de possibilidades de se trabalhar com essas metodologias as torna plural e inclusiva, pois permite a exploração das habilidades e competências dos alunos e um desenvolvimento ontológico do potencial de cada indivíduo. Eles podem ser bons sozinhos e em grupo, pois se completam nas tarefas.

Numa abordagem mais explicativa da metodologia escolhida para o desenvolvimento dessa pesquisa que foi a Rotação por Estação, Bacich (2016, p.) esclarece que nesse tipo de atividade os alunos são organizados em grupo e cada grupo realiza as tarefas de acordo com os objetivos que o professor estabeleceu para aquela aula. Os grupos ficam de certa forma independentes mais integrados, o que possibilita que todos tenham acesso aos mesmos conteúdo.

### 3 | METODOLOGIA

Como metodologia de pesquisa utilizada, optou-se pelo método Qualitativo, por ter um caráter flexível e ajustável, o que é importante dada as circunstâncias adversas que se apresentam no decorrer do processo de pesquisa. Gunther, em seu artigo **Pesquisa**

**Qualitativa Versus Pesquisa Quantitativa: Esta É a Questão?** aponta um viés muito interessante da pesquisa qualitativa pois, “ao invés de utilizar instrumentos e procedimentos padronizados, a pesquisa qualitativa considera cada problema objeto de uma pesquisa específica para a qual são necessários instrumentos e procedimentos específicos” (GUNTHER, 2006).



Figura 1: Alunos no início da metodologia Rotação por Estação.

Fonte: Joseane Bezerra 2019

### **3.1 O público alvo e o contexto de aplicação da intervenção pedagógica**

Na aplicação do plano de ação da intervenção pedagógica relatada neste trabalho, foi levado em consideração a possibilidade de aplicação das atividades apenas no turno vespertino, o que levou o plano a ser desenvolvido em 8 (oito) aulas. Contemplando 22 (vinte e dois) alunos matriculados no 1º ano do Ensino Médio de uma Escola Estadual de Nível Médio no município de Beruri. No período de aplicação desta pesquisa, estes alunos possuíam idade variando entre 14 e 17 anos.

O grupo era composto por 13 meninas e 9 meninos, com 15 anos de idade média.

### **3.2 O plano de ação da intervenção pedagógica**

Na 1ª aula, apresentou-se aos alunos a temática abordada no trabalho, tomou-se conhecimento sobre o projeto e que seriam objetos de pesquisa. A forma como as atividades seriam desenvolvidas também foi explanada, afim de que os alunos já estivessem familiarizados quando ocorresse a próxima etapa. A partir da explicação, os alunos receberam como tarefa a construção de um Braimistorming, com as principais ideias sobre o tema.



Figura 2: Alunos no início da metodologia Rotação por Estação.

Fonte: Joseane Bezerra 2019

Na aula de número 2, fizemos uma simulação de como funciona a Metodologia Rotação por Estação. Dividimos os grupos fizemos o percurso a ser cumprido e trabalhamos mais afundo os conceitos apresentados na aula anterior.

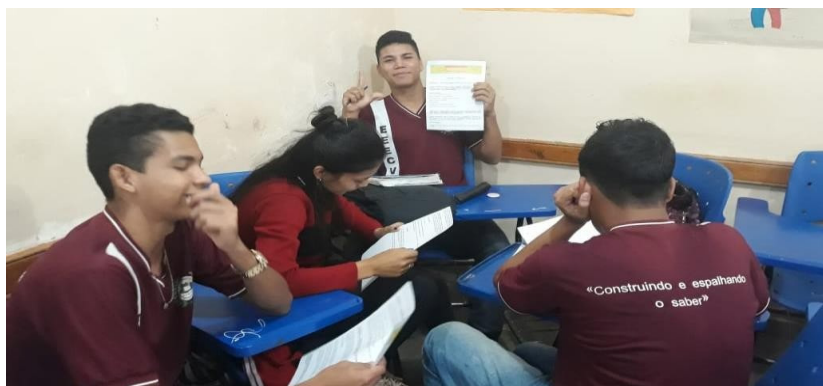


Figura 3: Estudo e simulação da metodologia ativa.

Fonte: Joseane Bezerra 2019

No terceiro momento, foi realizada a aplicação da metodologia ativa com 4 grupos, sendo 2 grupos com 6 integrantes e 2 com 5 integrantes. Como a prática era novidade a aplicação teve que se alongar até a aula de número 4, para que todos os grupos completassem as 4 estações.

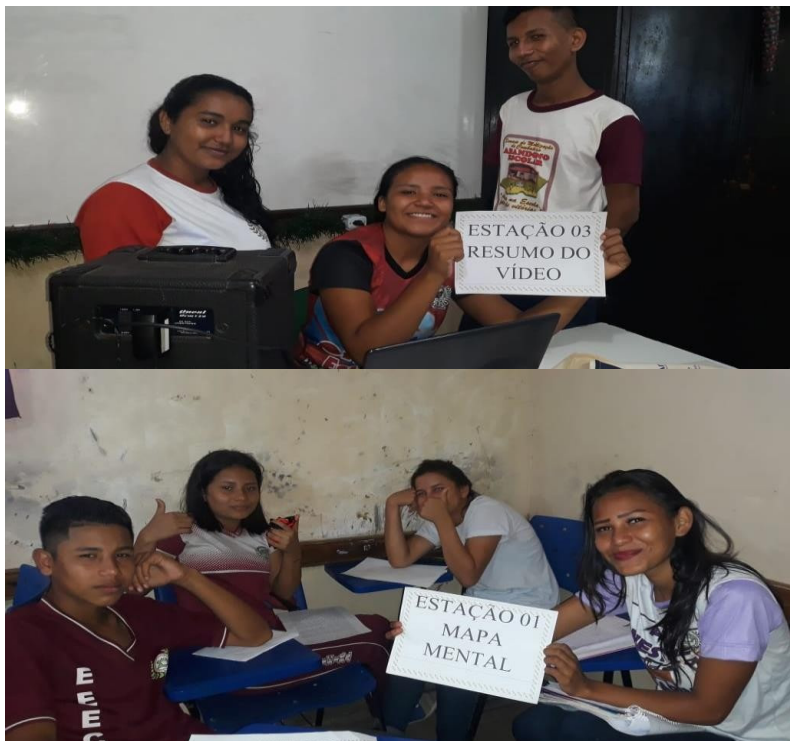


Figura 4: Alunos realizando a Rotação por Estação.

Fonte: Joseane Bezerra 2019

Na 5ª aula foi solicitado que os alunos respondessem ao questionário disponível no google forms, o que levou bastante tempo pela ausência de familiarização da turma com aquele tipo de atividade.

No penúltimo dia da pesquisa, com a ajuda dos próprios alunos fizemos o levantamento dos dados informados no questionário. E para encerrar, na aula de número 7 foram tecidas as discussões em torno dos resultados das informações dos questionários, que promoveu uma avaliação prévia de como foram recebidas pelos discentes as atividades propostas em cada estação.

#### **4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com a aprendizagem baseada em problemas, torna-se instigante a participação dos alunos na busca pela resolução dos mesmos. A aplicabilidade dessa metodologia pode ser diversificada e ajustada à realidade escolar, os alunos também podem aprender sozinhos e em grupos o que desenvolve habilidades e competências fundamentais. Para além de uma prática inovadora que busque despertar o engajamento dos alunos, a proposta do

ensino híbrido através das metodologias ativas, também estimulam o professor a transpor as barreiras que ora são impostas pelas dificuldades apresentadas em sala de aula. Estas se tornam facilitadoras do processo de ensino aprendizagem. E o professor por sua vez, entendendo que um bom planejamento é primordial para o sucesso das aulas, percebe que o aluno se torna o ator principal durante o processo de ensino-aprendizagem.

#### **4.1 O momento da coleta de dados**

Com a intencionalidade de se obter uma dimensão dos resultados do trabalho desenvolvido em sala de aula, aplicou-se o questionário para coleta de informações na penúltima fase do processo de pesquisa. Pois o objetivo era saber como os alunos receberam as atividades propostas a partir da metodologia ativa Rotação por Estação. O questionário foi formulado na plataforma do google forms e respondido em sala de aula com o auxílio do professor como facilitador na atividade. Optou-se por esse tipo de questionário, com o intuito de levar os alunos a conhecerem essa ferramenta.

##### *4.1.1 Análise das respostas obtidas nos questionários*

Ao observar as respostas obtidas a partir das respostas dos questionários, notou-se que os alunos consideram importante o uso de tecnologias digitais em sala de aula, pois parte já estão familiarizados com algum tipo destas e os que não estão, consideram que a escola, por ser um espaço de aprendizado pode oportunizar esse contato.

Os alunos objetos da pesquisa, objetaram que sentem falta da presença mais frequente dessas tecnologias nas aulas dos professores, para eles o uso das tecnologias digitais agrega mais dinamismo e inovadora.

No tocante a atividade aplicada como prática pedagógica na pesquisa, percebeu-se que o termo metodologia ativo era novo, sendo conhecido apenas a partir das aulas de redação, quando a temática foi apresentada aos discentes.

Apesar de ter sido notório o engajamento da turma durante a atividade, quando indagados sobre se o uso da metodologia ativa Rotação por Estação contribuiu para despertar o interesse e melhorar o aprendizado, os alunos descreveram que a atividade exigiu muito esforço e eles sentiram o impacto. Contudo, conseguiram assimilar de forma muito mais eficaz o conteúdo que já fora visto em uma aula anterior. Relataram ainda que se sentiram desafiados a realizar algo novo para eles, mas que se sentiram mais engajados e participativos, e ansiosos pela próxima atividade.

## **5 | CONCLUSÃO**

Frente ao estudo realizado a partir da pesquisa e o desenvolvimento das atividades em sala de aula, levando em conta a problemática apresentada nesse trabalho, pode-se dizer que as metodologias ativas e em especial a Rotação por Estação, aplicada nesse



trabalho de pesquisa, se constituem como uma ferramenta importante na busca pela superação do desinteresse dos alunos em sala de aula.

É importante afirmar que cada escola, professor, aluno, têm suas peculiaridades e o que deu certo em alguns espaços, pode não surtir o mesmo resultado que em outro. Mas o interessante das metodologias ativas, é que podem ser perfeitamente ajustadas dependo da realidade que se apresenta na comunidade escolar.

Sempre será um desafio despertar o interesse e engajamento do educando dentro dos espaços escolares, principalmente quando se cria o estereótipo de que a escola reprime o comportamento dos estudantes. As dificuldades encontradas são diversas, mas com criatividade e disposição e em suma com a participação dos alunos é possível superá-las.

Diante do exposto é incontestante afirmar que o uso da metodologia ativa Rotação por Estação foi determinante para se alcançar a intencionalidade da pesquisa, pois percebeu-se um interesse muito maior por parte dos discentes no decorrer da atividade e o mais importante foi notar que eles desenvolveram os trabalhos a cada estação com autonomia e cooperação dos pares. O professor por sua vez, responsável pelo planejamento da atividade concentrou seus esforços nesse momento de preparação, porém mesmo nessa etapa inicial, o aluno é um aliado poderoso para se obter os objetivos desejados. Pois quando ele se torna participante de todo o processo, desde a construção, execução e finalização, a aprendizagem se torna muito mais significativa.

## REFERÊNCIAS

BACICH, L.; **Ensino Híbrido: Proposta de formação de professores para uso integrado das tecnologias digitais nas ações de ensino e aprendizagem.** V Congresso Brasileiro de Informática na Educação (CBIE 2016). Anais do XXII Workshop de Informática na Escola (WIE 2016)

BACICH, L.; TANZI Neto, A. & TREVISANI, F. de M. **Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação.** Porto Alegre: Penso, 2015.

GUNTHER, Hartmut. **Pesquisa Qualitativa Versus Pesquisa Quantitativa: Esta É a Questão?** Brasília: Universidade de Brasília, Mai-Ago 2006, Vol. 22 n. 2, pp. 201- 210

MATTAR, João. **Metodologias Ativas para a Educação Presencial, Blendel e a Distância.** São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

MORÁN, José. **Mudando a Educação com Metodologias Ativas.** [Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II] PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015. <https://novaescola.org.br/conteudo/11897/como-as-metodologias-ativasfavorecem-o-aprendizado>

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ações afirmativas 14, 15, 18, 19, 20, 76, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85

Aprendizagem 33, 35, 36, 37, 38, 41, 42, 43, 46, 54, 60, 61, 64, 68, 70, 71, 79, 88, 89, 91, 97, 100, 101, 103, 104, 108, 110, 116, 118, 122, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 138, 139, 141, 142, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 176, 177, 184, 186, 192, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 230, 237, 245, 250, 251, 252, 253, 254, 256, 257, 259, 260, 261, 264, 265

Autismo 87, 89, 90, 97, 262

Auxílio 42, 88, 94, 147, 151, 153

### C

Capacitação 47, 48, 55, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 121, 124

Concepção pedagógica 57

Construção 17, 22, 32, 37, 39, 43, 53, 54, 56, 58, 60, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 79, 85, 96, 103, 106, 114, 120, 131, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 146, 147, 151, 153, 155, 160, 161, 162, 164, 165, 167, 171, 174, 177, 179, 180, 183, 184, 185, 186, 188, 192, 195, 197, 198, 202, 203, 204, 206, 207, 208, 212, 214, 217, 218, 221, 222, 223, 225, 226, 230, 236, 237, 240, 246, 252, 255, 256, 258, 259, 265

Criança 53, 54, 88, 89, 92, 98, 99, 100, 102, 122, 123, 126, 127, 128, 129, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 173, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 198, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 239

Curiosidade 160, 162, 164, 174

Currículo integrado 183, 184, 192, 193

### D

Decolonización 1, 6

Democracia 10, 21, 22, 23, 24, 26, 28, 31, 33, 34, 66, 74, 79, 143, 163, 194, 240, 243, 258

Democratização do ensino 20, 21, 28, 30, 33

Direito à educação 14, 19, 34, 152

Dislexia 99, 100, 101, 102, 103, 104

### E

Ead 244, 247, 250, 251

Educação 1, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 37, 38, 43, 45, 46, 47, 48, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 84, 85, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 103, 110, 117, 118,

119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 170, 171, 172, 173, 175, 177, 178, 182, 183, 184, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 206, 207, 210, 211, 212, 214, 215, 222, 223, 225, 226, 227, 231, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 261, 262, 263, 265, 266

Educação básica 58, 59, 70, 73, 78, 79, 87, 88, 89, 91, 92, 100, 110, 117, 120, 121, 129, 130, 145, 149, 152, 159, 183, 184, 187, 189, 194, 196, 199, 203, 227, 238, 239, 240, 246, 255, 266

Educação emocional 144, 146, 147, 148, 149, 150

Educador 3, 38, 47, 74, 94, 118, 121, 123, 124, 127, 148, 161, 163, 171, 211, 223, 230, 261, 263, 266

Educando 35, 43, 54, 110, 118, 121, 122, 123, 132, 135, 140, 141, 161, 163, 177, 189, 193, 260, 261, 262, 263

Ensino 14, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 51, 55, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 67, 68, 69, 70, 71, 76, 79, 82, 83, 84, 85, 89, 91, 92, 96, 98, 100, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 136, 138, 139, 142, 145, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 166, 167, 171, 172, 178, 179, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 192, 193, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 211, 225, 226, 227, 230, 231, 233, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 245, 246, 250, 251, 252, 253, 255, 256, 257, 258, 259, 261, 262, 263, 266

Ensino-aprendizagem 35, 36, 37, 42, 89, 108, 110, 116, 122, 129, 130, 131, 132, 147, 148, 158, 166, 167, 171, 184, 186, 192, 230, 251, 252, 253, 257

Escola pública 21, 22, 28, 30, 31, 34, 56, 58, 63, 74, 133, 178, 236, 265

Escolas militarizadas 235

Exame nacional do ensino médio - ENEM 105, 106

## **F**

Formação docente 44, 98, 131, 200, 203, 253

## **G**

Gestão democrática 25, 26, 30, 31, 33, 34, 65, 66, 67, 71, 235, 236, 237, 238, 240, 242, 258, 259, 263, 264, 265

Gestão escolar 30, 33, 34, 67, 69, 184, 235, 237, 241, 256

Grandezas físicas 151, 153, 154, 155, 158

Gubernamentalidad 1, 8, 11

## H

História 45, 47, 54, 55, 56, 59, 60, 63, 73, 74, 76, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 130, 131, 138, 139, 182, 199, 205, 206, 207, 208, 212, 219, 220, 223, 230, 232, 234, 244

## I

Infância 100, 101, 119, 123, 127, 144, 146, 147, 148, 149, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 216, 217, 262

Intolerância religiosa 44, 45, 51

## L

Lei 12.711/16 14, 17

Língua portuguesa 103, 105, 106, 108, 109, 110, 114, 115, 117, 199

Lúdico 123, 130, 144, 145, 147, 148, 150, 225, 226, 229, 230

## M

Método de alfabetização 99, 101, 102

Metodologia ativa 35, 40, 42, 43

Música 54, 111, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 206, 207, 210, 211, 212

## N

Nativos digitais 166, 167, 168, 171, 172

## P

Pedagogia 1, 2, 44, 47, 54, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 118, 129, 130, 132, 142, 149, 150, 164, 165, 174, 175, 188, 192, 198, 205, 210, 223, 235, 243

Perspectiva 7, 18, 32, 62, 88, 91, 94, 96, 97, 98, 116, 131, 143, 147, 148, 149, 154, 158, 163, 164, 186, 188, 200, 207, 227, 238, 241, 242, 255, 264

Poscolonialidad 1

Práticas 25, 27, 28, 36, 37, 38, 51, 52, 55, 72, 83, 84, 95, 96, 97, 106, 111, 118, 122, 125, 126, 131, 132, 133, 140, 142, 149, 152, 174, 176, 184, 185, 186, 189, 190, 193, 195, 198, 207, 208, 210, 223, 226, 229, 231, 237, 244, 246, 257, 259, 260

Preconceito na escola 44

Processo de escolarização 99, 100, 178, 205

Professor 23, 35, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 48, 53, 54, 55, 60, 61, 62, 63, 64, 68, 69, 71, 73, 74, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 110, 111, 116, 118, 121, 122, 124, 125, 129, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 150, 154, 157, 158, 162, 163, 167, 168, 169, 171, 188, 189, 203, 215, 216, 221, 230, 241, 266

Projeto político pedagógico 57, 58, 59, 64, 65, 69, 74, 107, 117, 201, 240, 255, 256, 257,

258, 259, 264, 265

Protagonismo 29, 35, 36, 68

Psicologia 142, 149, 150, 160, 161, 211, 217

## **R**

Racismo 19, 45, 48, 52, 54, 55, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85

## **S**

Sala de aula 23, 35, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 47, 48, 52, 87, 88, 89, 94, 95, 96, 97, 102, 106, 110, 118, 121, 124, 125, 126, 128, 131, 132, 136, 138, 150, 152, 154, 158, 166, 167, 168, 169, 170, 188, 202, 203, 214, 221, 223, 230, 234, 240, 241, 255

Sinalário 151, 153, 154, 155, 158

Sistema educacional 21, 54, 85, 91, 119, 122, 255

Sistematização 17, 20, 64, 246, 255

Sociologia 18, 44, 45, 149, 160, 161, 162, 164, 175, 199, 211

Subjetividade 1, 3, 10

## **T**

Tecnologia 26, 27, 29, 36, 38, 43, 82, 153, 166, 167, 171, 172, 187, 189, 190, 195, 208, 212, 251, 252

Tecnologias educacionais 21, 34

Tempo livre 173, 174, 179, 180

Trabalho 22, 25, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 39, 42, 43, 45, 53, 55, 56, 58, 59, 60, 62, 63, 65, 66, 69, 70, 72, 77, 78, 84, 85, 88, 92, 96, 100, 106, 111, 114, 117, 118, 120, 122, 123, 127, 128, 131, 132, 133, 135, 137, 138, 140, 141, 146, 149, 150, 154, 158, 161, 163, 175, 176, 177, 178, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 197, 198, 203, 204, 208, 210, 211, 214, 215, 216, 222, 223, 224, 226, 235, 236, 237, 239, 240, 242, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264

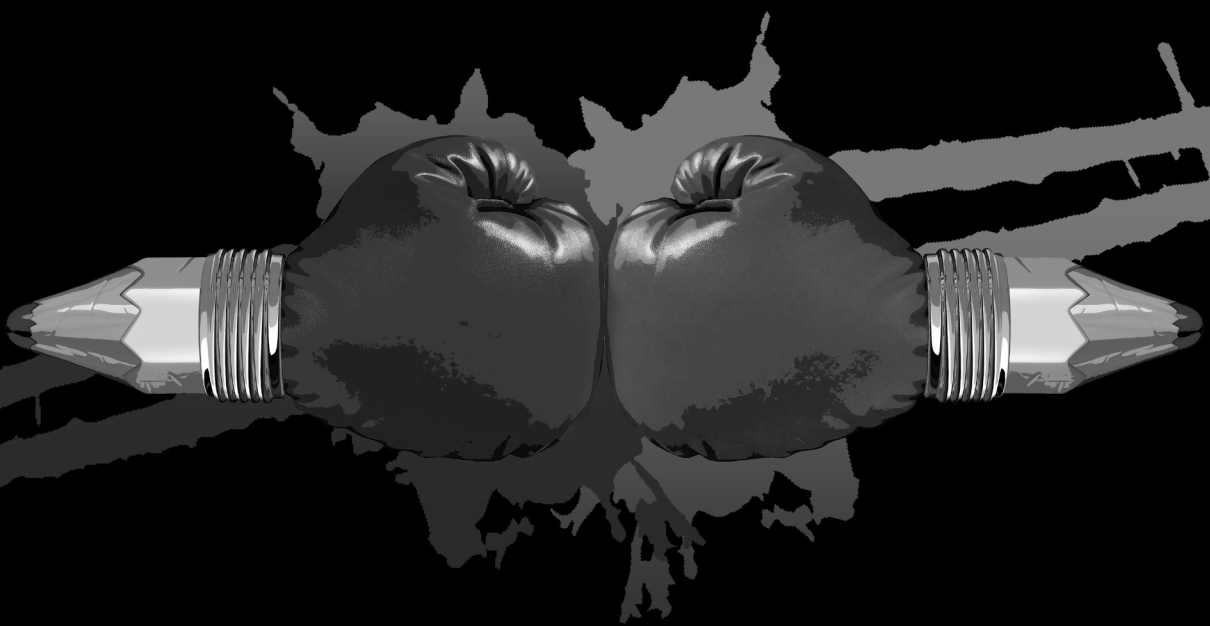
## **U**

UAB 244, 246, 248

## **W**

Wallon 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 141, 142, 143

# O CAMPO TEÓRICO-METODOLÓGICO- EPISTEMOLÓGICO DA EDUCAÇÃO NO FOMENTO DA QUESTÃO POLÍTICA DA ATUALIDADE

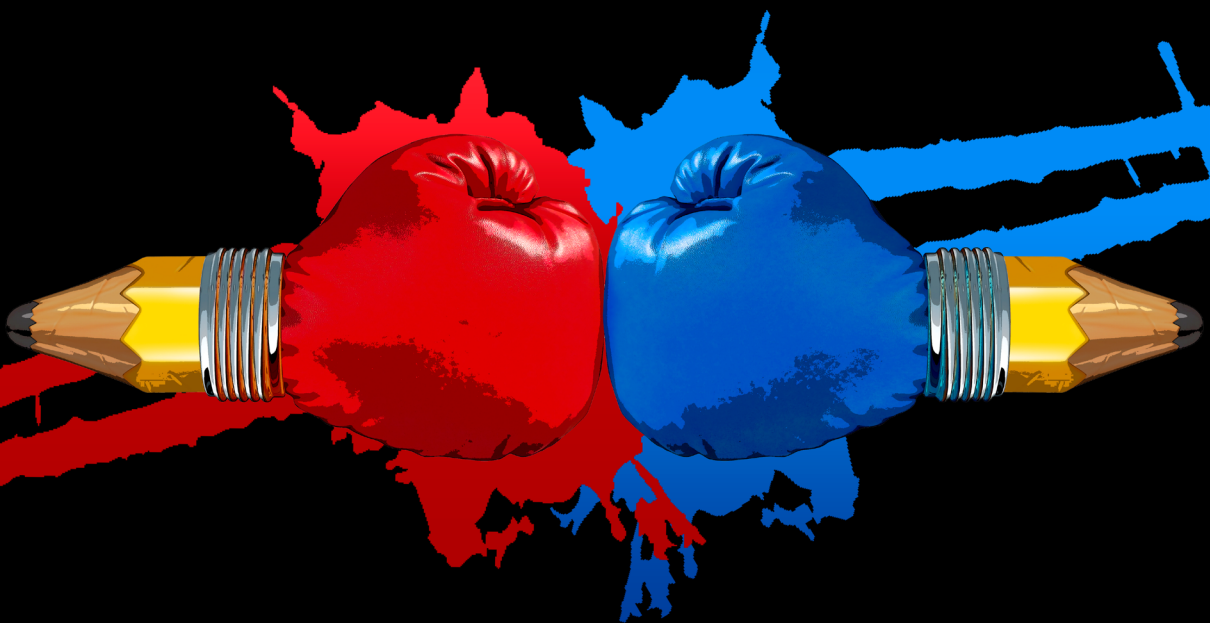


- 🌐 [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)
- 📷 [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
- 📘 [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora

Ano 2021

# O CAMPO TEÓRICO-METODOLÓGICO- EPISTEMOLÓGICO DA EDUCAÇÃO NO FOMENTO DA QUESTÃO POLÍTICA DA ATUALIDADE



- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
- 📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021